

**UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
ÁREA DO CONHECIMENTO DE CIÊNCIAS DA VIDA
CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

MAURÍCIO MAGGIONI

**A PRESENÇA DOS PAIS EM COMPETIÇÕES DE NATAÇÃO E O DESEMPENHO
DE SEUS FILHOS**

CAXIAS DO SUL

2020

MAURÍCIO MAGGIONI

**A PRESENÇA DOS PAIS EM COMPETIÇÕES DE NATAÇÃO E O DESEMPENHO
DE SEUS FILHOS**

Projeto de Pesquisa apresentado à disciplina de Métodos de Investigação Qualitativos e Quantitativos na Educação Física, do curso Bacharelado em Educação Física, como requisito parcial para aprovação.

Orientador: Prof. Dr. Anderson Rech.

CAXIAS DO SUL

2020

RESUMO

Existem fatores intrínsecos e extrínsecos que interferem no desempenho de atletas das mais diversas maneiras possíveis durante competições esportivas. Não seria diferente em crianças, que estão longe de estarem prontas em seu processo de maturação, o que resulta que esses fatores influenciam diretamente e de maneira muito mais recorrente. A presença de pais é um fator extrínseco que interfere diretamente no desempenho em competições, tanto positivamente como negativamente. Por meio deste estudo qualitativo descritivo exploratório, serão utilizados uma entrevista com os pais e um questionário com crianças atletas que auxiliarão na busca da compreensão e na reflexão sobre a presença de pais em competições de natação, e como esses podem interferir diretamente no desempenho de seus filhos. Participarão deste estudo crianças de 11 a 12 anos que praticam natação e são atletas do Clube Recreio da Juventude e seus pais ou responsáveis mais ligados com a prática da criança atleta. Para a análise serão utilizados os dados fornecidos pelos pais na entrevista e as respostas assinaladas nos questionários pelas crianças de como os pais podem interferir no seu desempenho.

Palavras-chave: Natação. Crianças. Competição. Motivação. Desempenho.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	6
1.1	TEMA	6
1.2	OBJETIVO GERAL	7
1.3	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	7
2	REVISÃO DE LITERATURA	8
2.1	PSICOLOGIA DO ESPORTE	8
2.2	INICIAÇÃO E COMPETIÇÃO ESPORTIVA.....	9
2.3	MOTIVAÇÃO E DESEMPENHO DESPORTIVO.....	11
2.4	PRESSÃO PARA O ESPORTE EM CRIANÇAS ATLETAS.....	12
2.5	RELAÇÃO PAIS-FILHOS E O ESPORTE	13
3	JUSTIFICATIVA	16
4	METODOLOGIA	17
4.1	DELINEAMENTO DA PESQUISA	17
4.2	PARTICIPANTES DO PROJETO DE PESQUISA	17
4.3	ASPECTOS ÉTICOS.....	18
5	COLETA DE DADOS.....	20
5.1	ENTREVISTA COM OS PAIS.....	20
5.2	QUESTIONÁRIO PARA AS CRIANÇAS ATLETAS	21
6	ANÁLISE DE DADOS.....	22
6.1	ANÁLISE DA ENTREVISTA.....	22
6.2	ANÁLISE DO QUESTIONÁRIO.....	22
7	CRONOGRAMA	23
8	ORÇAMENTO.....	24
	REFERÊNCIAS	25

APÊNDICE A - TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TALE) – RESPONSÁVEIS	27
APÊNDICE B - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE) – RESPONSÁVEIS	29
APÊNDICE C - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE) - CRIANÇAS.....	31
APÊNDICE D – ROTEIRO ENTREVISTA COM OS PAIS.....	32
APÊNDICE E - QUESTIONÁRIO COM AS CRIANÇAS	33

1 INTRODUÇÃO

O esporte envolve diversos aspectos e sentimentos que influenciam diretamente no desempenho e resultados dos praticantes. Quando praticado no alto rendimento, toda essa “carga” sentimental e busca por resultados se multiplicam e são mais percebidos do que em situações de competições recreativas, principalmente no desempenho de atletas ao observar o resultado de competições. De acordo com Rubio (1999) é muito comum ouvir relatos de atletas que percebem que suas performances foram afetadas por algo relacionado à ansiedade e à excitação durante a competição.

Em competições esportivas infantis não é diferente. Inúmeras causas relacionadas à ansiedade da criança frente a uma competição também podem influenciar no rendimento da criança atleta. Essas causas são divididas em intrínsecas e extrínsecas, conforme Rubio (1999). As intrínsecas estão relacionadas às vontades e aos desejos dos atletas, e as extrínsecas a prêmios, a elogios, à torcida e a outros fatores que podem chegar de forma externa e serem internalizados pelo atleta, afetando-o ou beneficiando-o em seu rendimento.

Segundo Fecho *et al.* (2011), um dos principais fatores que pode influenciar o desempenho e está relacionado aos resultados de crianças atletas é a presença de pais nas competições. Isso é algo habitual no meio competitivo de formação, onde os presentes apoiam e torcem para seus filhos vencerem e tornarem-se vitoriosos nos esportes que praticam. Por isso, tanto pode se tornar algo motivador, como algo que possa trazer pressão para criança atleta, potencialmente afetando o seu desempenho esportivo.

Contudo, Fonseca e Stela (2015) apontam que na infância o incentivo dos pais é fundamental para a prática esportiva bem-sucedida de crianças. Apesar de depender de outros fatores, a presença e o perfil dos pais estão relacionados ao desempenho esportivo que a criança atleta pode desencadear e até onde a mesma pode chegar no esporte competitivo. Portanto, o presente estudo tem o objetivo de compreender e de analisar o estímulo e o incentivo dos pais de crianças atletas de natação em relação à disputa competitiva de seus filhos.

1.1 TEMA

Presenças de pais em competições esportivas.

1.2 OBJETIVO GERAL

Analisar o estímulo e o incentivo dos pais de crianças atletas de natação em relação à disputa competitiva de seus filhos.

1.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Identificar a motivação dos atletas de natação em participar de competições da modalidade.
- b) Detectar se a presença de pais pode ser um fator importante para o desempenho da criança em competições de natação.
- c) Descrever como os pais lidam com o insucesso dos filhos nas competições de natação.
- d) Identificar a percepção de crianças perante a participação de seus pais em suas competições.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 PSICOLOGIA DO ESPORTE

Existem diversas áreas e possibilidades que podem interferir no desempenho esportivo de atletas das mais variadas faixas etárias. O sentimento e a motivação apresentados por um atleta estão relacionados ao desempenho no esporte de alto rendimento. A psicologia do esporte é um fator interessante de ser analisado neste ponto de vista, quando a mesma pode influenciar diretamente em como o atleta se porta diante de situações competitivas. Conforme Souza Filho (2000), a psicologia do esporte consiste no estudo científico dos fatores psicológicos que estão associados à participação e à performance nos esportes, exercícios e outros tipos de atividade física.

Seguindo Rubio (1999), a psicologia do esporte atua em situações que envolvem diretamente quesitos como: motivação, personalidade, agressão e violência, liderança, dinâmica de grupo e bem-estar de atletas. Além disso, Gabarra, Rubio e Angelo (2009), colocam que a psicologia do esporte apresenta várias frentes de atuação, sendo uma delas a parte de intervenção, que identifica a atuação de um psicólogo esportivo em atletas de alto rendimento e treinadores, auxiliando no suporte de reabilitações de lesões e principalmente na melhora do desempenho de atletas das mais diversas áreas esportivas.

Rubio (1999) afirma que a motivação interfere diretamente na performance do atleta, e a mesma pode ser influenciada por fatores internos e externos. Os fatores internos estão relacionados a vontades e a desejos do atleta, e os fatores externos estão relacionados a prêmios, elogios, torcida. É interessante observar que os fatores externos apenas influenciam caso sejam “internalizados” na mente de cada atleta. Além disso, é importante considerar que mesmas situações geram diferentes reações em diferentes atletas. Há ainda uma clara distinção entre os fatores psicológicos capazes de influenciar a performance em esportes individuais e coletivos. Nos esportes coletivos é comum reparar em como as torcidas, um fator externo, podem influenciar no desempenho atlético. Outro exemplo para se citar, como a ansiedade, um fator interno, pode influenciar nas cobranças de pênalti em partidas de futebol. Segundo Mello (2017), quanto mais decisiva e importante a cobrança de pênalti, maior o índice de erros de jogadores, mostrando como o fator psicológico está relacionado ao fator físico, que pode ser prejudicado pelo fator psicológico, em alguns casos.

Por outro lado, nos esportes individuais, como na natação e em maratonas de longa distância e duração, por exemplo, os atletas se mantêm “solitários” e deve haver um controle

psicológico para se vencer provas e superar desafios, criando atletas que necessitam ser “fortes mentalmente” para isso. Seguindo a linha de raciocínio de Rubio (1999), há diferentes tipos de personalidade, e existem três perspectivas principais: a determinista (pouco adotada em psicologia do esporte), o “traço” (que diferencia características constantes de uma pessoa para a outra) e a interacional, que compreende como as pessoas são influenciadas a partir do ambiente em que estão inseridas. O que torna cada atleta único, em situações iguais, é a possibilidade de reação de uma forma específica, como a autora cita, onde alguns atletas podem se sentir mais motivados quando são criticados e cobrados, enquanto outros podem ficar frustrados e irritados pelo mesmo motivo.

Um dado comum nos estudos relacionados a esse assunto é que ainda que a personalidade seja caracterizada pela composição individual dos traços de um sujeito, no esporte esse assunto ganha contornos próprios quando encontramos um perfil comum naquilo que se refere à conquista e ao êxito (RUBIO, 1999, p. 63).

Quando colocado em ênfase o assunto psicologia do esporte e crianças, esse fator psicológico se amplia ainda mais quando a criança atleta tem maiores tendências de ser influenciada por fatores psicológicos, como torcida, motivação do treinador e influência dos pais. De acordo com Gabarra, Rubio e Angelo (2009) é de extrema importância a influência de uma tríade (pai, treinador e atleta) para se desenvolver bons resultados desde a infância, e para isso, deve ser trabalhada desde a sua iniciação esportiva.

2.2 INICIAÇÃO E COMPETIÇÃO ESPORTIVA

Gabarra, Rubio e Angelo (2009) dividem a iniciação esportiva infantil em três partes de igual importância para o desenvolvimento de uma criança atleta, sendo elas: esporte recreativo, esporte educativo e esporte competitivo. O esporte recreativo está relacionado ao bem-estar do participante, evidenciando o prazer e a diversão pelo esporte. O educativo se relaciona ao desenvolvimento global da criança, em que podem ser incluídos a parte técnica e os fundamentos do esporte, onde ocorre a formação dessa criança atleta. O competitivo está relacionado a alcançar a vitória e a vencer oponentes. Porém, os autores comentam que, nessa etapa da iniciação esportiva, deve-se ter muito cuidado para a criança não ser tratada como “mini adulto” e a especialização precoce é um grande risco do esporte competitivo infantil, caso não seja bem conduzida pela tríade já citada anteriormente (pai, treinador e atleta).

Em sua tese, Souto (2002) relata que é muito comum treinadores exigirem uma especialização precoce de suas crianças atletas, tratando-as como adultos em miniatura e exigindo que se tornem um material humano auto-renovável e inesgotável, e quando não conseguem dar conta de tamanha demanda, acabam por serem substituídos e descartados, desperdiçando assim anos de treinamento e dedicação.

Por isso, a iniciação esportiva deve ser tratada com cuidado pelos pais e treinadores envolvidos com a criança. Verardi e Marco (2008) concluíram em seu estudo que é de extrema importância que as pessoas envolvidas na iniciação esportiva da criança estejam cientes de fatores como, desenvolvimento físico, motor e psicológico. Afirmam que a formação acadêmica e profissional desses treinadores faz com que tenham consciência das fases de formação da personalidade da criança, e que a imposição por resultados em competições pode ser extremamente negativa se for feita de maneira errada nessa faixa etária.

Para não cometerem esse erro, treinadores e pais devem estar cientes de que a criança deve passar por um processo em sua iniciação esportiva até chegar ao esporte competitivo. Peres e Lovisolo (2006) citam que necessita haver uma transição entre o esporte recreativo e o educativo para o competitivo, e normalmente se dá pelo exemplo de irmãos mais velhos e pela orientação de familiares e de treinadores, oportunizada por agentes de seu convívio próximo.

A motivação da criança para com o esporte está muito relacionada à como os responsáveis pela criança irão orientá-la e tratá-la nesse processo até o esporte competitivo. Almeida e Souza (2016) afirmaram em seu estudo que os pais influenciam diretamente na iniciação esportiva de seus filhos. Os autores acreditam que a participação da família nesta etapa é de extrema importância para a motivação da criança e está relacionada com a futura vida atlética que essa criança possa desencadear. Os autores também afirmam que, a partir do estudo desenvolvido, os pais introduzem o esporte aos seus filhos e tornam-se fortes motivadores para que suas crianças se mantenham no esporte.

Portanto, a motivação da criança para ter resultados e desempenho esportivo está amplamente relacionada aos pais e aos treinadores que a conduzem a se tornar um atleta de alto rendimento. Almeida e Souza (2016) também comentam que é de suma importância a participação de pais para a motivação da criança na iniciação esportiva, e é comprovado, segundo os autores, que a criança se sente mais segura, feliz e mais capaz com a presença da família. As crianças que receberam um apoio familiar de forma correta nesta fase, tiveram uma relação muito mais produtiva com o esporte.

2.3 MOTIVAÇÃO E DESEMPENHO DESPORTIVO

A motivação está ligada ao desempenho que tal atleta irá desencadear em determinada competição, por isso, ter prazer pelo que faz irá influenciar no resultado final. Voser *et al* (2017) concluíram em seu estudo que, para se aumentar a motivação de crianças atletas, deve-se mudar o trato de relacionamento e de comunicação, ajustando de acordo com as necessidades dos participantes. Os autores reforçam que a motivação é um incentivo para alcançar tal objetivo, uma conquista ou recompensa. Os autores reiteram o fato de que, com aumento de motivação, eleva-se a atenção para realizar determinada tarefa, assim como a concentração e a tensão.

Voser *et al* (2017) também comentam em seu estudo que a motivação nem sempre é benéfica ao desempenho esportivo. Os atletas reagem de formas diferentes, há vezes em que atletas motivados para uma determinada competição sacrificam-se muito nos treinamentos, podendo ter um desempenho negativo na competição por uma alta demanda de exercício, por exemplo.

Brum e Santos (2019, p. 280) concluíram que o clima motivacional criado para atletas deve ser orientado com cuidado:

É preciso que os treinadores/técnicos, juntamente com psicólogos do esporte e os pais promovam um equilíbrio na criação do clima motivacional para a tarefa e para o ego, sempre tendo em mente que um alto nível de clima motivacional percebido para a tarefa é o ideal para que o atleta persista mediante as adversidades e dificuldades que surgirão no decorrer de suas carreiras, mas que também, em determinados momentos, a abordagem de um clima motivacional para o ego se faz necessária, especialmente quando os atletas se encontram passivos e precisam de uma “dose extra” de motivação para que consigam conquistar suas metas.

Os autores também concluem que é importante criar um clima motivacional voltado para a tarefa, onde os treinadores precisam motivar seus atletas para percepção do seu próprio empenho e esforço, maximizando seus desempenhos em treinamentos e competições.

Nesse caso, o treinador necessita justamente motivar o seu atleta de forma que este se sinta mais confiante em si mesmo para vencer. Vieira *et al* (2013) e Brum e Santos (2019) concluíram em seus estudos que a maior motivação em atletas jovens, futebol o primeiro e natação o segundo, vem de estímulos intrínsecos, ou seja, a busca do sucesso e da vitória parte da vontade do próprio atleta de vencer, reforçando a ideia que atletas necessitam de motivação intrínseca para vencer e continuar praticando o esporte no qual está inserido.

Porém, como citado anteriormente, deve-se ter muito cuidado para o treinador e a família não imporem o esporte competitivo para a criança. Deve haver um processo para chegar

até o esporte competitivo para não desmotivar a criança com a prática. Pereira *et al* (2009) concluíram que a competição pode afastar e desmotivar crianças asmáticas na prática da natação. Os autores reiteram o fato que a asma pode ser o motivo para o início da prática do esporte, e quando passado do esporte educativo para o competitivo, pode haver desistência por parte dessas crianças.

Interdonato *et al* (2008) apresentam em seu estudo que os maiores motivos pelos quais as crianças optam por se manterem praticando é pelo bem-estar e para desenvolver novas habilidades, com exceção do futebol, em que a resposta mais votada pelos participantes foi “para ser o melhor do esporte”. Em contrapartida, os autores concluíram que na grande maioria dos sujeitos estudados os fatores relacionados à saúde foram mais significativos na motivação para a prática de esportes.

Os autores (2008) também realçaram o fato de que treinadores devem manter a prática esportiva de forma leve e livre de pressões, criando um ambiente atraente e com divertimento. O excesso de cobranças sobre crianças pode ser um dos motivos para a desistência precoce do esporte, perdendo assim, muitos talentos que poderiam desencadear em grandes atletas no futuro.

2.4 PRESSÃO PARA O ESPORTE EM CRIANÇAS ATLETAS

É comum haver uma pressão de pais e de treinadores sobre crianças para que se tornem grandes esportistas e tenham um bom desempenho em competições esportivas. Segundo Souto (2002) pais e treinadores podem “seduzir” a criança atleta com propostas como viagens, riqueza e fama para manter a criança motivada com a prática e estimulam usando desses artifícios para que a criança continue incessantemente superando-se para melhores resultados. Notadamente, pode ser um grande risco para a criança, que passa a ser manipulada por esses responsáveis e, mesmo não estando mais aptos mentalmente para praticar tal esporte, continuam a treinar mesmo contra a sua vontade própria, a fim de realizar anseios impostos em suas mentes visando ao alcance do esporte de alto rendimento.

Souto (2002) também aponta que é muito perigoso tratar um jovem atleta desta forma e que muitas vezes essas pressões em crianças atletas são extrapoladas e podem trazer sérios riscos à parte psicológica da criança.

Aproveitar-se de um jovem nessa etapa de sua vida, alimentar seu ego com sonhos e promessas, forçar seu desenvolvimento físico e técnico para, em seguida, extrair dele tudo o que for possível em termos de rendimento e resultados atléticos, até o momento

em que, ou este sucumbe ante as pressões e abandona a prática desportiva, ou tem seu potencial esgotado antes do tempo e é simplesmente descartado e relegado ao esquecimento deveria ser considerado como uma desumanidade e, como tal, um crime. (SOUTO, 2002, p. 4-5).

Voser *et al* (2017) também comentam sobre essa pressão excessiva nesta faixa etária. Os autores citam que há uma perda muito grande de talentos esportivos em função dessa pressão exacerbada de pais sobre o corpo da criança para buscar resultados em competições. Fecho *et al.* (2011) realizaram um estudo em que avaliaram o estresse infantil e a especialização esportiva precoce em 35 crianças atletas praticantes de Ginástica Artística e Futebol de Salão competitivos. Os resultados do estudo mostram que 20% das crianças envolvidas no estudo apresentaram reações estressantes por participarem de esportes competitivos.

A exigência excessiva é um fator determinante que possui uma grande influência na prática esportiva das crianças. As pressões existentes para se tornarem bons atletas e a necessidade da vitória, podem de uma maneira negativa, causar na criança ansiedade, frustração entre outros sentimentos, levando muitas vezes ao abandono do esporte. (FONSECA; STELA, 2015, p. 50-51).

Levando em consideração o estudo feito por Fecho *et al.* (2011), percebe-se que as competições esportivas geram estresse para atletas das mais variadas modalidades. Barros e De Rose Junior (2006) citam a natação, um esporte em que o objetivo e o registro de desempenho são o seu tempo mais baixo possível. Nesse caso, o jovem atleta começa a se preocupar com a expectativa de seus familiares e isso pode se tornar um causador de estresse para adquirir melhores resultados, prejudicando assim o seu desempenho. Nesse estudo (2006), foi feito um questionário com 216 jovens atletas de natação com perguntas a respeito de estresse em situações competitivas. Uma das perguntas do questionário era: “Quais atitudes de seus pais que o (a) deixam mais nervoso (a)/tenso (a) nas competições?”. De 90 respostas pelos atletas, 49 citaram situações onde atitudes de pais os deixam nervoso(a)/tenso(a).

Pode-se concluir que jovens atletas se sentem pressionados em momentos competitivos, e isso pode prejudicar o seu rendimento. A partir da pesquisa de Barros e De Rose Junior (2006) percebe-se que os pais também estão envolvidos nesse processo, e que a relação pai e filho pode interferir psicologicamente no desempenho esportivo de uma criança atleta.

2.5 RELAÇÃO PAIS-FILHOS E O ESPORTE

Por muitas vezes os pais estão diretamente relacionados com a prática de determinado esporte de seu filho. É comum a escolha do esporte praticado pelos filhos vir de uma

preconcepção dos pais. Fatores relacionados a essa escolha podem influenciar o desempenho esportivo de uma criança em qualquer modalidade. Fechio *et al.* (2011) citam Fraser-Thomas, Côté & Daekin (2005) e os autores afirmam que existem estudos que sugerem que quando os pais não pressionam os filhos e dão um suporte ideal para praticar uma modalidade esportiva, há um aumento do prazer e a motivação de seu filho. Por outro lado, os autores também afirmam que existem pais que cobram os filhos de forma demasiada, escolhem a modalidade esportiva e criam expectativas sobre o desempenho dos mesmos. Isso pode se tornar uma fonte de estresse para as crianças atletas.

A relação pais e filhos pode trazer diversos problemas para a criança quando má influenciadas pelos pais ou quando os objetivos dos pais são mais incisivos do que os da própria criança. De Rose Junior (2009) cita a participação de “superpais” que influenciam no comportamento negativo de crianças atletas para uma possível ascensão social do filho. O autor também concorda que a relação pai-criança/aluno/atleta pode estar baseada no paternalismo, onde os pais estão preocupados com o fato da criança ter que estudar, treinar, competir e vencer, e isso pode ser um motivo de desistência da criança.

Por outro lado, alguns estudos mostram que a torcida familiar e o apoio de pais em esportes podem ser muito positivos quando a criança sente prazer e liberdade com a presença de seus pais. De acordo com Serpa (2003), os praticantes que atingem altos níveis de excelência referem-se como elemento fundamental na sua carreira o suporte familiar. O autor cita que, entre os estímulos para ultrapassar desafios e possíveis dificuldades que o atleta irá encontrar durante o caminho, o apoio familiar pode ser benéfico, considerando que o atleta se sente valorizado com o apoio das figuras paternas e assim tende a ter uma energia motivacional maior para continuar com a prática e evitar o abandono.

A partir do artigo experimental realizado por Filgueira e Schwartz (2007) pode-se perceber que crianças se sentem motivadas e gostam que seus pais os apoiem durante competições. Foi realizado um questionário com 20 crianças de 11 a 12 anos na iniciação esportiva de futebol. Nesse questionário havia a seguinte pergunta: “Você gosta que seus pais assistam aos seus jogos de futebol? Por que?” 17 atletas responderam que sim, se sentem incentivados, motivados e que jogam melhor. Apenas 3 atletas citaram que os pais “gritam e falam muito” e não gostam da sua presença em competições. Os mesmos autores citam que os pais influenciam diretamente na competição de crianças, principalmente os que convivem diariamente com os filhos no esporte. Os autores também apontam que os pais devem compreender a situação do filho e ter uma relação harmoniosa com esporte-aluno/atleta-pai para absorver o que tem de melhor do filho e do esporte o qual a criança está praticando.

Portanto, pode-se perceber que a relação pais e filhos no esporte varia de acordo com a personalidade de cada atleta, bem como dos pais e responsáveis. A psicologia do esporte está ligada a esse fator, quando mesmas situações geram diferentes reações em diferentes atletas. A pressão exercida pelos pais em crianças atletas é um fator que influencia diretamente no desempenho esportivo de uma criança, que pode ser influenciada de forma inadequada pelos responsáveis, indo em busca de objetivos inalcançáveis para iniciação esportiva. Esse é um assunto amplo e que envolve uma série de variáveis sociais, culturais e comportamentais, que podem diferenciar umas às outras.

3 JUSTIFICATIVA

Esta pesquisa faz-se necessária para o conhecimento e reflexão sobre o comportamento de crianças em competições, levando em consideração a psicologia do esporte e como os pais podem interferir no desempenho de crianças, tanto trazendo benefícios como malefícios de acordo com os seus métodos educacionais. Pode-se dizer que há uma série de fatores que podem influenciar o desempenho de uma criança em competições, sendo a presença de pais um indicativo que pode levar a criança tanto ao sucesso como ao fracasso. Levando isso em consideração, esta pesquisa servirá para compreender os principais fatores que interferem no desempenho de crianças nas competições de natação e realizar uma reflexão de como os pais podem influenciar seus filhos da melhor maneira possível, extraindo o melhor de cada um.

4 METODOLOGIA

4.1 DELINEAMENTO DA PESQUISA

Este estudo, que se caracteriza como uma pesquisa de campo, é definido como pesquisa qualitativa tendo em vista características que a pesquisa irá ocorrer em um ambiente natural. O pesquisador será o instrumento para a coleta de dados, que ocorrerá de forma indutiva. Por isso, a coleta de dados é baseada nos significados dos participantes, e parte da interpretação do pesquisador para com os resultados da pesquisa refletir e discutir sobre o problema envolvido (CRESWELL, 2010). Além disso, possui um delineamento descritivo já que a presente pesquisa busca descrever um evento que acontece e está interessada em descobrir e observar fenômenos para que seja possível interpretá-los (OLIVEIRA, 2012). Porém, também apresenta características exploratórias, levando em consideração que buscará explicações para a ocorrência dos fatos descritos a partir de um levantamento bibliográfico da área estudada (OLIVEIRA, 2012).

Essa pesquisa utilizará de duas ferramentas específicas para obtenção de resultados: questionário e entrevista. Serão convidados pais e/ou responsáveis de atletas de natação, bem como seus respectivos filhos. O pai, mãe ou responsável que apresentar maior envolvimento com a prática esportiva do filho será selecionado para a entrevista, que abordará questões relacionadas ao comportamento dos pais e como os mesmos reagem a determinadas situações envolvendo os seus filhos em competições esportivas de natação, bem como seus filhos serão convidados a responder um questionário sobre seus sentimentos e percepções de acordo com as atitudes e reações de seus pais durante competições. Antecipadamente à realização do estudo, será realizado um estudo piloto, afim de verificar a eficácia e objetividade do questionário e entrevista presentes no estudo. O estudo piloto será realizado com duas crianças e seus responsáveis, levando em consideração a população semelhante

4.2 PARTICIPANTES DO PROJETO DE PESQUISA

Serão convidados a participar do estudo de forma voluntária dez crianças atletas de natação e seus respectivos pais ou responsáveis que residam na região da Serra no Rio Grande do Sul, e sejam participantes do Clube Recreio da Juventude. Será realizada uma entrevista com os pais e um questionário com as crianças atletas para refletir sobre questões relacionadas ao

comportamento de pais e o desempenho esportivo de crianças atletas de natação. Para participar do estudo os indivíduos deverão estar dentro dos seguintes critérios de inclusão delimitados:

- a) A criança deve ser atleta de natação do Clube Recreio da Juventude;
- b) Ter 11 a 12 anos de idade;
- c) A criança deve ter participado de pelo menos uma competição esportiva de natação com a presença de seu pai, mãe ou responsável.

4.3 ASPECTOS ÉTICOS

Inicialmente, o contato com os participantes será via telefone, após a liberação do estudo por parte do diretor esportivo do Clube Recreio da Juventude. Após a confirmação do clube, haverá um contato com os pais responsáveis pelas crianças atletas, em que será feita uma conversa e explicação de como o estudo irá funcionar, tendo também a participação de seus respectivos filhos atletas de natação. Serão distribuídos, aos participantes selecionados, um termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE) e um termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) aos responsáveis, juntamente com um termo de Consentimento livre e esclarecido (TCLE) para as crianças atletas. Somente após assinados esses termos de consentimento e assentimento, serão aplicadas as entrevistas com os pais via *Google Meet* e questionário com as crianças atletas presencialmente. Ressalta-se que essa resposta presencial não envolverá nenhuma visita excedente por parte do participante, aproveitando-se de um dia de deslocamento da criança atleta para o centro de treinamento. Os pais deverão estar cientes de que não poderão influenciar nas respostas das crianças em relação à aplicação do questionário. Os participantes serão voluntários, então não terão qualquer tipo de recompensa. Serão avaliadas crianças atletas de natação e seus respectivos pais participantes do Clube Recreio da Juventude.

Ao esclarecer todas as dúvidas, os participantes concordarem e terem os critérios para participar da pesquisa, será garantida a preservação do anonimato destes participantes e não será feita nenhuma referência que leve à sua identificação. Também será garantido o sigilo das informações, as quais serão submetidas aos participantes para proceder aos ajustes que julgarem necessários.

Por fim, o pesquisador informará, posteriormente, a cada um dos participantes, os resultados da pesquisa, assim que forem obtidos. Diante do exposto, acredita-se que estejam sendo respeitados os direitos dos participantes da pesquisa e atendidas as determinações tanto

da Resolução 466, de 12 de dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde, quanto do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Fundação Universidade Caxias do Sul.

5 COLETA DE DADOS

A coleta de dados e a aplicação da entrevista com os pais e do questionário com as crianças serão realizados após a aprovação pela diretoria esportiva do Clube Recreio da Juventude. Será realizado um contato inicial com o Clube Recreio da Juventude sobre o estudo e demais explicações sobre como o estudo irá funcionar. A partir deste primeiro contato, será solicitado para o clube disponibilizar os números de telefone de pais responsáveis por crianças atletas de natação de 11 a 12 anos de idade que já participaram de pelo menos uma competição de natação e que estejam interessados em participar e colaborar com o estudo.

Após a comissão técnica ceder os números dos voluntários, um primeiro contato será feito por parte dos pesquisadores, a fim de verificar os critérios de seleção da amostra e obter aprovação final dos pais para participarem do estudo. Apenas após a assinatura do TALE (APÊNDICE A) e dos TCLEs (APÊNDICE B e C), será realizada a entrevista com os pais e aplicado o questionário com as crianças atletas.

A entrevista com os pais será realizada via *Google Meet*, terá duração de no máximo 30 minutos, e contará com 9 perguntas abertas e 1 fechada em relação ao desempenho e outros fatores relacionados à competição esportiva de natação de seus filhos. Já o questionário com as crianças será realizado presencialmente, e contará com 7 perguntas fechadas e 1 aberta sobre o seu desempenho e outros fatores relacionados às competições esportivas de natação em que participou.

5.1 ENTREVISTA COM OS PAIS

A entrevista será realizada via *Google Meet* e será transcrita utilizando o programa *VoiceMeeter*, juntamente com a ferramenta de digitação por voz do *Google Docs*. A entrevista será composta com um total de 10 perguntas, sendo 9 abertas e 1 fechada (APÊNDICE D). Ao início da entrevista com os pais, será solicitada a autorização para realizar a gravação da entrevista. Ao decorrer das perguntas, os participantes não serão interrompidos ao responderem. No início da entrevista serão feitas perguntas abertas mais simples e mais fáceis de serem respondidas pelo entrevistado. Ao passar das primeiras perguntas, continuarão sendo feitas perguntas abertas, porém, principalmente sobre a relação pai-filho-esporte e como a criança chegou ao esporte. Antes do fim da entrevista, serão feitas perguntas abertas sobre sentimentos e reações dos pais em relação ao esporte e ao desempenho de seus filhos. Por fim, serão realizadas uma pergunta fechada que será comparada com a resposta optada nos questionários

das crianças, e uma aberta sobre a opinião de pais sobre crianças atletas, para finalizar a entrevista.

Após as entrevistas serem transcritas, será enviado um *e-mail* para os entrevistados, contendo em anexo sua entrevista na íntegra. Depois da aprovação dos entrevistados para o uso das informações presentes na entrevista transcrita, as respostas individuais serão computadas e analisadas pelos pesquisadores.

5.2 QUESTIONÁRIO PARA AS CRIANÇAS ATLETAS

O questionário será composto por 8 questões, sendo 7 fechadas e 1 aberta (APÊNDICE E). Será realizado presencialmente com as crianças atletas, anteriormente a uma sessão de treinamento no Clube Recreio da Juventude, em que serão explicadas as questões do questionário e sanadas as dúvidas. Por ser aplicado presencialmente, serão reforçados os cuidados contra o COVID-19, em que cada aluno terá sua caneta (previamente higienizada) e seu questionário. Destaca-se que haverá uma conscientização dos pais para que o questionário seja respondido pelas crianças, sem qualquer interferência nas respostas. O questionário se iniciará com 6 perguntas fechadas de múltipla escolha que irão enfatizar a vivência dessas crianças em competições de natação e sua relação com seus pais nas mesmas. Após as 6 perguntas, haverá uma questão fechada de múltipla escolha, que será a mesma que será realizada na entrevista com os pais. Isso possibilitará um futuro cruzamento das respostas de pais e filhos para análise de dados. Por fim, haverá uma pergunta aberta para as crianças expressarem seus sentimentos e como seus pais as motivam. As respostas serão todas computadas posteriormente via planilha de *Excel* para serem analisadas pelos pesquisadores.

6 ANÁLISE DE DADOS

A análise de dados será realizada de forma diferenciada para os resultados relacionados à entrevista e ao questionário. Levando em consideração que ferramentas diferentes foram utilizadas para pais e filhos, o cruzamento de suas respostas se dará após análise descritiva.

6.1 ANÁLISE DA ENTREVISTA

A análise do material de entrevista será realizada a partir da subdivisão por tópicos de interesse, os quais foram definidos a partir dos objetivos do presente trabalho. A partir disso, foi determinada a análise do discurso para os seguintes assuntos: a) influência dos pais no desempenho esportivo de seus filhos atletas; b) como os pais lidam com o insucesso dos filhos nas competições esportivas; c) qual a visão de pais sobre seus filhos serem atletas; d) a possível influência dos pais na escolha do esporte praticado pelos seus filhos.

6.2 ANÁLISE DO QUESTIONÁRIO

A análise do material do questionário será realizada a partir do número de respostas presentes nos questionários aplicados com as crianças atletas participantes do estudo. Será feita também uma comparação de respostas dos filhos com as respostas em que os pais forneceram para os pesquisadores na entrevista. Além disso, será realizado um cruzamento de respostas na última pergunta feita para as crianças no questionário, e aos pais na entrevista. Sendo assim, haverá uma comparação das respostas para observar se a visão dos filhos condiz com a visão de seus pais. As perguntas objetivas apresentadas no questionário serão apresentadas como número de respondentes para cada opção, a fim de apresentar uma dimensão de respostas da amostra do presente estudo.

7 CRONOGRAMA

Para dar sequência ao desenvolvimento da pesquisa, estabelece-se o cronograma apresentado no Quadro 1 com a divisão das atividades futuras.

Quadro 1 - Cronograma 2020/21

	Dezembro 2020	Janeiro 2021	Fevereiro 2021	Março 2021	Abril 2021	Maió 2021	Junho 2021
Defesa do TCC I	X						
Matrícula no TCC II	X						
Seleção da Amostra			X				
Aplicação das Entrevistas e Questionários				X			
Avaliação dos Resultados				X	X		
Elaboração do Artigo Final				X	X	X	
Divulgação dos resultados						X	X

Fonte: O autor (2020).

8 ORÇAMENTO

Para o desenvolvimento da pesquisa, estima-se os custos operacionais, apresentados no Quadro 2:

Quadro 2 - Custos operacionais

3 Impressões com encadernação	R\$ 88,50
8 Canetas	R\$ 12,00
2 Pranchetas	R\$ 9,00
Impressão dos Questionários	R\$ 3,00
Gasolina para deslocamento	R\$ 57,00
Impressões Termos de Assentimento e Consentimento	R\$ 11,50
Álcool em gel 70%	R\$ 12,90
TOTAL	R\$ 193,90

Fonte: O autor (2020).

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Dione Hélio de; SOUZA Rafael Machado de. A influência dos pais no envolvimento da criança com o esporte durante a iniciação esportiva no futebol em uma escolinha de Campo Bom-RS. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, São Paulo. v. 8, n. 30. p. 256-268, 2016. Disponível em: <http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/422>. Acesso em: 15 set. 2020.
- BARROS, João Carlos Teixeira de Souza; DE ROSE JUNIOR, Dante. Situações de stress na natação infanto-juvenil: atitudes de técnicos e pais, ambiente competitivo e momentos que antecedem a competição. **Revista Brasileira Ciência e Movimento**, v. 14, n. 4, p. 79-86, 2006. Disponível em: <https://portalrevistas.ucb.br/index.php/RBCM/article/view/719>. Acesso em: 21 set. 2020.
- BRUM, Fábio; SANTOS, Diego da Costa dos. Clima Motivacional na natação esportiva: uma revisão narrativa. **Revista Brasileira de Psicologia do Esporte**, Brasília, v. 9, n. 3, dez. 2019. Disponível em: <https://portalrevistas.ucb.br/index.php/RBPE/article/download/10411/6831#:~:text=%C3%89%20preciso%20que%20os%20treinadores,persista%20mediante%20as%20adversidades%20>. Acesso em: 19 set. 2020.
- CRESWELL, John W. **Projeto de Pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Tradução de Magda Lopes. 3 ed. Porto Alegre - RS: Artmed, 2010.
- DE ROSE JUNIOR, Dante (org.) *et al.* **Esporte e atividade física na infância e na adolescência: uma abordagem multidisciplinar**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 256 p.
- FECHIO, Juliane Jellmayer *et al.* Estresse Infantil e a Especialização Esportiva Precoce. **Revista Psicologia e Saúde**, v. 3, n. 1, Janeiro-Junho 2011, p. 60-67, 2011. Disponível em: <https://www.pssa.ucdb.br/pssa/article/download/82/146>. Acesso em: 21 set. 2020.
- FILGUEIRA, Fabrício M.; SCHWARTZ, Gisele M. Torcida Familiar: a complexidade das inter-relações na iniciação esportiva ao futebol. **Rev. Port. Cien. Desp.**, v. 7, .2, p. 245-253, 2007. Disponível em: http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1645-05232007000200013. Acesso em: 26 set. 2020.
- FONSECA, Gerard Maurício Martins; STELA, Erika Spritze. Família e esporte: a influência parental sobre a participação dos filhos no futsal competitivo. **Revista Kinesis**, v. 33, n. 2, p. 41-60, jul-dez. 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/kinesis/article/view/20723>. Acesso em: 20 set. 2020.
- GABARRA, Letícia Macedo; RUBIO, Kátia; ANGELO, Luciana Ferreira. A Psicologia do Esporte na iniciação esportiva infantil. **Psicol. Am. Lat.**, México, n. 18, nov. 2009. Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1870-350X2009000200004&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 06 set. 2020.
- INTERDONATO, Giovana Carla *et al.* Fatores motivacionais de atletas para a prática esportiva. **Motriz**, Rio Claro, v. 14, n. 1, p. 63-66, jan./mar. 2008. Disponível em: <http://www.luzimarteixeira.com.br/wp-content/uploads/2010/12/revista-motriz-artigo.pdf>. Acesso em: 15 set. 2020.

MELLO, Daniel Donadio de. **A Redução do estado de ansiedade dos cobradores de pênalti no futebol.** 2017. Tese (Doutorado em Pedagogia do Movimento Humano) - Escola de Educação Física e Esporte, Universidade de São Paulo. São Paulo. 2017. Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/39/39133/tde-08062017-143825/publico/Daniel_Donadio_de_Mello_corrigida.pdf. Acesso em: 15 set. 2020.

OLIVEIRA, Maria Marly de. **Como fazer pesquisa qualitativa.** 4 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. Disponível em: Acesso em: 01 out. 2020.

PEREIRA, Érico F *et al.* Fatores Motivacionais de crianças e adolescentes asmáticos para a prática da natação. **Revista Brasileira Ciência e Movimento**, v. 17, n. 3, p. 9-17, 2009. Disponível em: <https://portalrevistas.ucb.br/index.php/RBCM/article/view/1037>. Acesso em: 16 set. 2020.

PERES, Lila; LOVISOLO, Hugo. Formação esportiva: teoria e visões do atleta de elite no Brasil. **R. da Educação Física/UEM**, Maringá. v. 17, n. 2, p. 211-218, 2006. Disponível em: https://www.ludopedio.com.br/v2/content/uploads/231502_3343-9376-1-PB.pdf. Acesso em: 15 set. 2020.

RUBIO, Katia. A psicologia do esporte: histórico e áreas de atuação e pesquisa. **Psicol. cienc. prof.**, Brasília, v. 19, n. 3, p. 60-69, 1999. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98931999000300007&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 06 set. 2020.

SERPA, Sidônio. Treinar Jovens: complexidade, exigência e responsabilidade. **Revista da Educação Física.** Maringá, v. 14, n. 1, p. 75-82, 1. sem. 2003. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/article/download/3646/2516>. Acesso em: 18 set. 2020.

SOUTO, Valeska Ilienka Villela. **Esporte de Competição Para Crianças e Adolescente: Saúde ou Exploração?** 2002. 161 p. Tese (Mestrado em Educação Física) - Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2002. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/82589>. Acesso em: 13 set. 2020.

SOUZA FILHO, Paulo Gomes de. O que é a Psicologia dos Esportes. **Revista Brasileira Ciência e Movimento**, v. 8, n. 4, p. 33-36, 2000. Disponível em: <https://portalrevistas.ucb.br/index.php/RBCM/article/view/373>. Acesso em: 11 set. 2020.

VERARDI, Carlos Eduardo Lopes; MARCO, Ademir de. Iniciação esportiva: a influência de pais, professores e técnicos. **Arquivos em Movimento**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 2, p. 102-123, jul.-dez. 2008. Disponível em: Acesso em: 16 set. 2020.

VIEIRA, Lenamar Fiorese *et al.* Estilos parentais e motivação em atletas jovens de futebol de campo. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 16, n. 1, p. 183-196, jan/mar, 2013. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/am/article/view/9126>. Acesso em: 17 set. 2020.

VOSER, Rogério da Cunha *et al.* A motivação para o esporte: um estudo descritivo com atletas profissionais de futebol. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, São Paulo, v. 9, n. 35. p. 399-405, jan.-dez. 2017. Disponível em: <http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/539>. Acesso em: 21 set. 2020.

**APÊNDICE A - TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TALE) –
RESPONSÁVEIS**



UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
ÁREA DO CONHECIMENTO DE CIÊNCIAS DA VIDA
CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TALE

Título do Projeto: A presença dos pais em competições de natação e o desempenho de seus filhos

Seu filho (a) está sendo convidado (a) a participar de uma pesquisa que tem como objetivo analisar o estímulo e incentivo de pais de crianças atletas de natação em relação a disputa competitiva de seus filhos. O trabalho justifica-se visando o conhecimento, desenvolvimento e aprimoramento das formas de interação entre pais, técnicos e crianças atletas de natação.

A participação do seu filho neste estudo consiste na realização de um questionário que será realizado presencialmente, anteriormente à uma sessão de treinamento no Clube Recreio da Juventude, levando em consideração as medidas do Covid-19. O questionário terá 8 questões, sendo 7 de múltipla escolha e uma descritiva. As perguntas serão a respeito das vivências de seu filho (a) em competições de natação e a sua relação com ele (a) no esporte.

As crianças atletas devem ter entre 11 a 12 anos de idade e devem ter participado de ao menos uma competição esportiva de natação com a sua presença.

As respostas dos questionários serão todas computadas posteriormente à aplicação do questionário para a análise de dados do projeto.

Esta pesquisa faz parte da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I, do curso de Bacharelado em Educação Física, da Universidade de Caxias do Sul, tendo como orientador responsável Prof. Dr. Anderson Rech.

Este termo de assentimento encontra-se anexado no presente email. Sua resposta em concordância neste mesmo endereço, configura em aceitação para a participação do projeto. Os

dados coletados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 (cinco) anos, e após esse tempo os e-mails serão deletados. Os pesquisadores tratarão a sua identidade com padrões profissionais, atendendo as legislações brasileiras (Resoluções Nº 510/16 e Nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde), utilizando as informações somente para os fins acadêmicos e científicos.

A participação na pesquisa é voluntária, não gerando nenhum tipo de pagamento, bem como não haverá nenhum tipo de despesa para participar desta. Você terá a plena liberdade de retirar o seu assentimento, interromper a participação da criança, e solicitar o acesso a esse registro de assentimento a qualquer momento. Da mesma forma, a criança também terá o direito de decidir se deseja participar desta pesquisa, podendo interromper sua participação a qualquer momento.

Maurício Maggioni

Rua Tomas Edison, nº 203, apto 401, Centro / Farroupilha/RS
mmaggioni2@ucs.br / (54) 991406363

Anderson Rech

Rua Daltro Filho, nº 2572, São Leopoldo/Caxias do Sul/RS
arech16@ucs.br / (54) 996525255

AUTORIZAÇÃO

Mediante ao disposto no Artigo 9º da Resolução 510/16 e 466/12 CNS no que diz: “São direitos dos participantes”: “V – decidir se sua identidade será divulgada e quais são, dentre as informações que forneceu as que podem ser tratadas de forma pública;”. Declaro que concordo com a participação do meu filho(a) na pesquisa, que me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas e que a sua identidade e os seus dados pessoais serão mantidos sob sigilo, porém as informações que dizem respeito ao estudo, poderão ser divulgadas.

Assinatura _____

Farroupilha, ____/____/____

**APÊNDICE B - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)
– RESPONSÁVEIS**



UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
ÁREA DO CONHECIMENTO DE CIÊNCIAS DA VIDA
CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE

Título do Projeto: A presença dos pais em competições de natação e o desempenho de seus filhos

Você está sendo convidado (a) a participar de uma pesquisa que tem como objetivo analisar o estímulo e incentivo de pais de crianças atletas de natação em relação a disputa competitiva de seus filhos. O trabalho justifica-se visando o conhecimento, desenvolvimento e aprimoramento das formas de interação entre pais, técnicos e crianças atletas de natação.

A sua participação neste estudo consiste na realização de uma entrevista via *Google Meet* sobre a relação pais-filhos em competições esportivas e como a criança chegou ao esporte. A Entrevista será gravada com sua autorização, e posteriormente transcrita. Após o término da transcrição da entrevista, você poderá revisar as suas palavras e a qualquer momento terá direito de mudar as respostas caso não condizem com o dia da entrevista. A Entrevista terá cerca de 15 a 30 minutos e será composta de 10 perguntas, sendo 9 abertas e 1 de múltipla escolha. Você não será interrompido durante a entrevista enquanto estiver respondendo.

Você deve ter assistido pelo menos uma competição de natação de sua criança atleta para participar do estudo.

Esta pesquisa faz parte da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I, do curso de Bacharelado em Educação Física, da Universidade de Caxias do Sul, tendo como orientador responsável Prof. Dr. Anderson Rech.

Este termo de consentimento encontra-se anexado no presente email. Sua resposta em concordância neste mesmo endereço, configura em aceitação para a participação do projeto. Os dados coletados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período

de 5 (cinco) anos, e após esse tempo os e-mails serão deletados. Os pesquisadores tratarão a sua identidade com padrões profissionais, atendendo as legislações brasileiras (Resoluções Nº 510/16 e Nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde), utilizando as informações somente para os fins acadêmicos e científicos.

A participação na pesquisa é voluntária, não gerando nenhum tipo de pagamento, bem como não haverá nenhum tipo de despesa para participar desta. Você terá a plena liberdade de retirar o seu consentimento, interromper a sua participação, e solicitar o acesso a esse registro de consentimento a qualquer momento.

Maurício Maggioni

Rua Tomas Edison, nº 203, apto 401, Centro / Farroupilha/RS
mmaggioni2@ucs.br / (54) 991406363

Anderson Rech

Rua Daltro Filho, nº 2572, São Leopoldo/Caxias do Sul/RS
arech16@ucs.br / (54) 996525255

AUTORIZAÇÃO

Mediante ao disposto no Artigo 9º da Resolução 510/16 e 466/12 CNS no que diz: “São direitos dos participantes”: “V – decidir se sua identidade será divulgada e quais são, dentre as informações que forneceu as que podem ser tratadas de forma pública;”. Declaro que concordo com a minha participação na pesquisa, que me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas e que a sua identidade e os seus dados pessoais serão mantidos sob sigilo, porém as informações que dizem respeito ao estudo, poderão ser divulgadas.

Assinatura _____

Farroupilha, ____/____/____

**APÊNDICE C - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)
- CRIANÇAS**

Título do Projeto: A presença dos pais em competições de natação e o desempenho de seus filhos

Você está sendo convidado para participar de uma pesquisa que tem como objetivo entender como a presença dos pais pode influenciar você nas competições de natação. Essa pesquisa também irá ajudar você, seus pais e treinadores para melhor desempenho de crianças atletas. Caso você seja uma criança atleta do Clube Recreio da Juventude, você pode participar do estudo. Além disso, você deve ter entre 11 a 12 anos de idade e deve ter participado de ao menos uma competição esportiva de natação com a presença de seu pai.

Você vai responder um questionário de 8 questões sobre as competições que você participou junto com a presença de seu pai. Sete das questões serão de assinalar e apenas uma delas será onde você terá que escrever. Esta pesquisa faz parte da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I, do curso de Bacharelado em Educação Física, da Universidade de Caxias do Sul, tendo como orientador responsável Prof. Dr. Anderson Rech.

Este documento que você assinará será guardado com nós, responsáveis pela pesquisa, por 5 anos, e você também poderá ficar com um. Ninguém mostrará nem irá saber que respondeu esse questionário, você será considerado como um anônimo. Você estará ajudando para os resultados de uma pesquisa muito importante. Você que decide se quer ou não participar da pesquisa. A participação é totalmente gratuita. Caso se arrependa de participar, você poderá retirar o Consentimento e desistir da pesquisa a qualquer momento.

Maurício Maggioni

Rua Tomas Edison, nº 203, apto 401, Centro / Farroupilha/RS
mmaggioni2@ucs.br / (54) 991406363

Anderson Rech

Rua Daltro Filho, nº 2572, São Leopoldo/Caxias do Sul/RS
arech16@ucs.br / (54) 996525255

AUTORIZAÇÃO

Declaro que concordo com a minha participação na pesquisa, que me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas e que a sua identidade e os seus dados pessoais serão mantidos sob sigilo, porém as informações que dizem respeito ao estudo, poderão ser divulgadas.

Assinatura _____

Farroupilha, ____/____/____

APÊNDICE D – ROTEIRO ENTREVISTA COM OS PAIS

1-	Você já praticou/pratica Natação?
2-	Há quantos anos você e seu filho participam de competições esportivas?
3-	A escolha pela natação como esporte para seu filho, partiu de você ou de seu filho?
4-	A ideia de seu filho se tornar um atleta de alto rendimento lhe agrada? Porque?
5-	Você acompanha seu filho em competições e treinamentos? Quais as suas reações e sentimentos ao vê-lo na piscina?
6-	Você se considera um aspecto importante na vida esportiva de seu filho? Porque?
7-	Como você se sente quando assiste e observa seu filho não conseguindo alcançar o seu objetivo?
8-	O que você costuma falar para ele em momentos de derrota?
9-	No aspecto motivacional, qual seria a frase que melhor representaria suas atitudes em relação ao seu filho em meio competitivo: Justifique. a) “Vai lá e seja o campeão! ” b) “Hoje eu quero que você dê o seu melhor! ” c) “Você se esforçou para chegar até aqui! Boa sorte! ” d) “Independente do resultado, você me orgulha, eu confio em você! ” e) “Só a vitória nos interessa!”
10-	Qual a sua opinião em geral sobre crianças atletas?

APÊNDICE E - QUESTIONÁRIO COM AS CRIANÇAS

Nome:

Idade:

1. Quantos anos você pratica a natação competitiva?

- a) Menos de 1 ano.
- b) 1 ano.
- c) 2 anos.
- d) Mais de 2 anos.

2. Você já participou de quantas competições de natação?

- a) 1 ou 2 competições.
- b) 3 ou 4 competições.
- c) Mais de 4 competições

3. Você já venceu alguma prova em uma competição de natação?

- a) Sim, uma vez
- b) Sim, mais de uma vez
- c) Não, nunca venci

4. Quem mais motiva você para as competições?

- a) Meu treinador.
- b) Meus pais.
- c) Eu mesmo.
- d) Outro.

5. Qual o perfil de seus pais ao assistirem você em uma competição? Você pode assinalar mais de uma opção.

- () Fica quieto quando você está competindo.
- () Chama meu nome na arquibancada e está feliz.
- () Grita muito ao longo da prova.
- () Fica ansioso quando você está competindo.
- () Fica preocupado com meus resultados.

- () Torce muito para que você vença
- () Quer que você saia vencedor.

6. Como você se sente a respeito de seus pais assistirem você em uma competição?

- a) Muito bem, me motivam muito.
- b) Bem, me motivam.
- c) Não fazem diferença estarem ou não.
- d) Prefiro que não estejam presentes.

7. Qual a frase que melhor representaria seu pai no dia da competição? Justifique

- a) “Vai lá e seja o campeão!”
- b) “Hoje eu quero que você de o seu melhor! ”
- c) “Nós nos esforçamos para chegar até aqui! Boa sorte! ”
- d) “Independentemente do resultado, você me orgulha muito, eu confio em você!”
- e) “Só a vitória nos interessa!”

8. Descreva aqui seus principais sentimentos em relação a competições e como seus pais o motivam para participar delas.